

PECADOS INTOCÁVEIS

ORGULHO – Parte 4

Chegamos a quarta e última parte dos nossos estudos sobre o pecado do orgulho. Refletimos sobre o orgulho da superioridade moral, o orgulho da doutrina correta, o orgulho das realizações e nesse estudo, estudaremos acerca do orgulho do espírito independente.

O orgulho do espírito independente se revela principalmente em duas áreas: resistência à autoridade e atitude insubmissa. Já de início, é importante lembrar que, principalmente quando somos mais jovens, achamos que sabemos tudo – e não sabemos o quanto não sabemos.

A Bíblia é bem clara quanto à submissão. Vejamos o texto de Hb.13.17: *“Obedecei a vossos líderes, sendo-lhes submissos, pois eles estão cuidando de vós, como quem há de prestar contas; para que o façam com alegria e não gemendo, pois isso não vos seria útil”*. Embora o autor de Hebreus, provavelmente, tivesse em mente a autoridade dos líderes espirituais de uma igreja, o princípio da submissão e aprendizado aplica-se a qualquer pessoa sob o ensino ou treinamento de um cristão mais experiente. Aqui devemos lembrar que é o orgulho de um espírito independente que nos torna indóceis ou insubmissos.

A resistência à autoridade espiritual e o espírito independente não são características somente de jovens e adolescentes. Irmãos e irmãs mais velhos demonstram em suas palavras e atitudes os mesmos erros. Normalmente suas posições não são pautadas pelo ensino bíblico, mas em costumes, tradições¹ e na opinião pessoal.

Nas Escrituras, vemos um ensino muito claro sobre o valor de uma atitude dócil. Vejamos alguns textos:

- *“Filho meu, se aceitares as minhas palavras e esconderes contigo os meus mandamentos,”* (Pv.2.1)

¹ Quando falamos em “tradição”, devemos saber à que tipo de “tradição” estamos nos referindo. A tradição, se for bíblica, deve ser sempre considerada. Contudo, a palavra “tradição” pode ser entendida simplesmente como um acúmulo histórico de equívocos, baseados em ideias humanistas. Devemos analisar todas as nossas tradições à luz das Escrituras e não o contrário.

- *“Filho meu, não te esqueças dos meus ensinamentos, e o teu coração guarde os meus mandamentos;”* (Pv.3.1)
- *“Ouvi, filhos, a instrução do pai e estai atentos para conhecerdes o entendimento;”* (Pv.4.1)
- *“Filho meu, atende a minha sabedoria; à minha inteligência inclina os ouvidos...”* (Pv.5.1)
- *“Filho meu, guarda as minhas palavras e conserva dentro de ti os meus mandamentos.”* (Pv.7.1)

Embora os textos acima estejam num contexto de relacionamento pai/filho, eles revelam o princípio do espírito moldável que é caracterizado por: disposição, e até mesmo desejo, de aprender com pessoas mais experientes na fé.

É importante lembrar que, ser submisso à uma autoridade, não significa ser cego e passivo no processo de aprendizado. Significa que deve existir alguém que se interesse por você e opine sobre os mais variados assuntos, oferecendo ajuda e conselhos sábios e bíblicos. Significa que pessoas mais experientes têm como ajudá-lo e crescer e a tornar-se um cristão maduro, capaz de auxiliar outras pessoas.

Infelizmente, esse tipo de insubmissão em aprender com quem é mais experiente é tão comum no meio cristão que não pensamos nela como sendo pecado. Nas poucas vezes que a vemos como pecado, nossa tendência é identificá-la no outro e não em nós.

Qual deve ser a nossa atitude em relação ao conteúdo desse capítulo? Oremos, pedindo a Deus para trazer a nossa mente qualquer inclinação ao orgulho nessas áreas, e que assim possamos confessar nosso pecado. Quando fizermos isso, lembremos da promessa de Isaías 66.2: *“Porque a minha mão fez todas estas coisas, e todas vieram a existir, diz o SENHOR, mas o homem para quem olharei é este: o aflito e abatido de espírito e que treme da minha palavra.”* Que Deus nos livre do espírito independente e do orgulho, mas forme em nós, corações verdadeiramente humildes e submissos. Para a glória de Deus e para nossa alegria Nele.